

**ATA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA**  
**20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARMÓPOLIS DE MINAS**

Aos dezesseis dias do mês de março de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, reuniu-se, ordinariamente, a Câmara Municipal de Carmópolis de Minas, em sua sede, situada na Rua Dorvelino Rabelo Costa, nº 38, Centro, sob a presidência do Vereador Claudinei Vicente da Silveira, sendo secretariada pelo Vereador Fernando Luís Rabelo Lebron. Presentes os Vereadores: Benedito Luiz da Silva, Gustavo Henrique Oliveira, Gilberto Arnaldo de Freitas, João Vitor Leite Rabelo, Marcelo de Freitas dos Reis, Palmério Alex Castro Ferreira, Rafael Batista dos Reis, Sérgio Damião Morais e Tirzah Teixeira de Freitas, conforme assinaturas constantes no livro de presença. Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, iniciando os trabalhos com a oração do “Pai Nosso”. Ato contínuo, o Senhor Presidente determinou a leitura da ata da reunião ordinária realizada no dia 09 de março de 2026. O Senhor Secretário, com fundamento nos §§ 1º e 3º do art. 96 do Regimento Interno, solicitou a dispensa da leitura da ata, justificando que o documento, contendo onze páginas, havia sido previamente disponibilizado aos Vereadores por meio eletrônico. Submetido o pedido à apreciação do Plenário, este foi aprovado por sete votos favoráveis e três contrários, sendo contrários ao Vereadora Tirzah Teixeira de Freitas e os Vereadores, Palmério Alex Castro Ferreira e João Vitor Leite Rabelo. Na sequência, a ata foi colocada em votação, sendo aprovada por sete votos favoráveis e três contrários, pelos mesmos Vereadores. Durante a apreciação, a Vereadora Tirzah Teixeira de Freitas manifestou-se contrariamente à dispensa da leitura da ata, e pediu que se registrasse sua fala: “Presidente, solicito uma cópia da ata antes da votação. Vou pedir uma pausa para que a bancada do Novo possa ler e ver se tem alguma modificação. Gente, não tem nada menos transparente numa Câmara do que não se fazer a leitura da ata. Eu não vou assinar essa ata se eu não concordar com ela.”. O Presidente respondeu que a ata já havia sido aprovada por sete vereadores. Prosseguindo, foram lidas as correspondências recebidas, a saber: – Ofício nº 103/2026, do Gabinete do Prefeito, em resposta aos Requerimentos nº 15, 16 e 17; – Ofício nº 104/2026, do Gabinete do Prefeito, em resposta aos Requerimentos nº 22, 24 e 104; – Ofício nº 105/2026, do Gabinete do Prefeito,

em resposta aos Requerimentos nº 13 e 20; – Ofício nº 24/2026, da Secretária Municipal de Educação, Senhora Maria de Lourdes de Vaz Oliveira Faleiro, em resposta aos Requerimentos nº 21 e 23; – Ofício nº 11/2026, do Secretário Executivo do CISMARG, Senhor Pierre de Moura Barbosa, em resposta ao Ofício nº 80/2026 desta Casa, referente a convite para participação em reunião ordinária. Foram ainda apresentados: – Projeto de Lei nº 04, de 06 de março de 2026, de autoria do Poder Executivo, que autoriza a abertura de crédito especial no orçamento vigente, promove alteração no Plano Plurianual e dá outras providências; – Projeto de Lei nº 07, de 13 de março de 2026, de autoria do Vereador Palmério Alex Castro Ferreira, que dispõe sobre a denominação do Laboratório Municipal de Carmópolis de Minas; – Moção de Aplauso nº 07/2026, de iniciativa da Vereadora Tirzah Teixeira de Freitas, subscrita por todos os Vereadores, em homenagem às mães dos parlamentares desta Casa Legislativa, em celebração ao Mês da Mulher; – Requerimentos nº 64 ao nº 70/2026. Na Ordem do Dia, foram submetidos à votação: – os Requerimentos nº 64 ao nº 70/2026; – a Moção de Aplauso nº 07/2026; – em segundo turno, a Proposta de Emenda nº 15 à Lei Orgânica, de 09 de fevereiro de 2026, que altera o art. 42, inciso II, da Lei Orgânica do Município, de autoria do Poder Legislativo. Após os senhores vereadores e vereadora se manifestarem em assuntos de interesse público. Conforme solicitado relato da Vereadora Tirzah no Grande Expediente: “Cumprimento todos os colegas vereadores, todos os cidadãos carmopolitanos, em especial as pessoas que estão aqui hoje assistindo essa sessão. Iniciando, no mês das mulheres, fico aqui muito feliz de ver que hoje mulheres ocupando o espaço da Casa para participar, para ouvir essa reunião. Isso é muito importante, para que nós possamos ser ouvidas, para que nós tenhamos espaço de fala. E eu, como representante feminina, reafirmo aqui meu compromisso de estar sempre presente em favor de todos os cidadãos carmopolitanos, em especial para ser a voz das mulheres aqui de Carmópolis de Minas. Primeiramente, não poderia deixar de externalizar a minha insatisfação total com a Mesa Diretora diante da postura de hoje em relação à não leitura da ata. Estou aqui há mais de um ano como vereadora, é a primeira vez que não leem a ata. Gostaria de ressaltar que, daqui em diante, todas as minhas falas eu peço para que sejam constadas em ata. É um absurdo a forma como eu entendia que as atas eram feitas aqui, simplesmente confiando em uma gravação do

YouTube, um canal que pode sair do ar a qualquer momento, que pode ser hackeado a qualquer momento, e que a Câmara perderia todos os registros. Então, diante disso, eu reafirmo aqui novamente que estarei sempre solicitando que todas as minhas falas sejam constadas em ata, que sejam registradas de forma segura. E acho um absurdo, por mais tempo que seja necessário, a leitura da ata, ela traz transparência ao processo legislativo. E se recusar a não ler uma ata dentro da sessão, no meu entendimento, é uma intransparência. Em relação ao requerimento de nº 64 fui procurada por mais de cinco estudantes que estão preocupados e que relataram que ainda não receberam o repasse da Associação de Estudantes. Eu conversei com representantes da associação de forma informal. O que me foi dito é que já estava sendo providenciada toda a documentação. Então, por um lado, gostaria de tranquilizar os estudantes. Também está sendo enviado hoje um requerimento para que o Poder Executivo nos retorne de forma oficial a respeito dessa questão. Acredito que, de forma informal, pelo que eu apurei, é uma questão da Associação dos Estudantes, que precisa ser feita a diretoria e a ata para que os repasses comecem. Então, vou aguardar a resposta formal. Também já entrei em contato com os representantes da associação para que a gente possa marcar uma reunião. A minha preocupação é muito grande, porque uma aluna me relatou que, se não recebesse esse recurso, ela talvez teria que trancar a faculdade, que não teria o recurso, já que ela precisa muito dessa ajuda. E também alguns estudantes relataram um compromisso de 30%, e eles solicitam uma ajuda maior, pois esse valor de 30% não seria suficiente. Eu tenho inúmeros assuntos que não vou conseguir falar todos agora, mas em especial eu queria trazer aqui a escola que a bancada do Novo visitou, a Escola Conceição Rabelo, no bairro Nossa Senhora de Fátima. Nós observamos que estão sendo executadas obras lá e, por isso, enviamos esse requerimento solicitando qual é a previsão de término. A escola tem uma área muito grande na lateral, que pode servir para uma expansão do refeitório e de mais salas. A estrutura da escola é pequena para a quantidade de alunos que tem. E também quero destacar a situação de uma sala especializada, que teve seu tamanho reduzido, e isso não pode acontecer, no meu entendimento. Em relação também à visita que nós fizemos nas escolas, eu tive a oportunidade de conversar e verificar a questão dos estagiários, das monitorias, para ver se todos os estudantes que têm essa necessidade especial

de um acompanhamento direto estavam com seus monitores. De forma informal, foi relatado que sim, que eles estão com os monitores. Porém, durante essa semana, eu fui procurada várias vezes por diversos monitores que me relataram que ainda não receberam o pagamento, que o pagamento de fevereiro viria com desconto referente a dias que não foram trabalhados. Mas a minha preocupação maior é que esses profissionais ainda não receberam, segundo o relato dessas monitoras, desses estagiários, porque, na verdade, eles são estagiários, não é o cargo de monitoria. Gostaria de reforçar minha crítica novamente, porque esses alunos precisam de monitores especializados, monitores treinados, com curso de capacitação técnica, e não é o que vem acontecendo. Não tenho nada contra nenhum estudante do ensino médio ou quem está começando uma graduação, mas acredito que as crianças merecem e precisam, sim, de um monitor treinado, capacitado, especializado, para atender de forma adequada. No meu tempo de fala posterior, eu vou continuar falando dos outros requerimentos, mas, no momento, somente isso, presidente. Dando prosseguimento, em relação ao requerimento número 66, que trata da limpeza dos lotes....Gente, Carmópolis está em situação de calamidade pública. Fui procurada por uma moradora das proximidades do bairro Jardim América, que relatou a presença de cobras inclusive filhotes de jararaca, aranhas, escorpiões e outros animais. A bancada do Novo realizou, nesta semana, uma visita ao setor de zoonoses. Também tentamos realizar uma visita ao cemitério municipal, que estava em nosso cronograma, mas não foi possível, pois se encontrava fechado. Ainda assim, conseguimos nos reunir com o setor de zoonoses. Por isso, estamos encaminhando esse requerimento, que consideramos de extrema importância, tendo em vista que Carmópolis enfrenta uma infestação significativa de escorpiões, além da grave situação relacionada às arboviroses, especialmente a dengue, que está em nível preocupante no município. É necessária uma ação imediata por parte do Poder Executivo. Quero tratar também da moção de aplausos. Optei por apresentar uma moção e convido os colegas vereadores para que possamos homenagear as mães neste mês. Infelizmente, ainda não sei se conseguirei realizar um evento individual aqui na Câmara, pois estou tentando organizar essa questão. No entanto, no dia 27, em parceria com o Conselho dos Direitos da Mulher de Carmópolis de Minas, já estamos organizando uma palestra em alusão ao mês das mulheres. Além das

homenagens já mencionadas na última reunião, pretendo também incluir uma homenagem especial às mães. Acredito que, se hoje estamos aqui ocupando essas cadeiras no Legislativo, é porque tivemos o apoio, o ensinamento e a base das nossas mães. Sem elas, não estaríamos aqui. Portanto, essa moção, no ano de 2026, representa uma homenagem, um gesto de carinho e gratidão a todas essas mulheres que contribuíram para que estivéssemos aqui hoje. Registro ainda que esta é uma das reuniões mais rápidas das quais já participei nesta Casa. Neste momento, são 19h21, e praticamente não há mais pauta a ser tratada. Ao revisar a ata, já identificamos erros. A bancada do Novo se posiciona contrária à não leitura da ata e à falta de transparência. Não compreendemos o motivo dessa decisão. Não tivemos uso da tribuna, nem a presença do consórcio que estava previsto para participar da reunião de hoje. Particularmente, estaria disposta a permanecer até mais tarde, se necessário, pois o mandato de vereadora é um compromisso com a sociedade carmopolitana. Também irei verificar junto ao setor jurídico quanto à obrigatoriedade de assinatura desta ata. Retomo dois pontos principais, especialmente na área da educação. Na semana passada, solicitamos, por meio de ofício, uma reunião com a Secretária de Educação. Ela não pôde comparecer, pois estava em compromisso em Belo Horizonte. Amanhã, entrarei novamente em contato para tratarmos de três questões específicas: Primeiro, a questão da monitoria realizada por estagiários, que, ao meu ver, é inadequada. Os alunos precisam de profissionais qualificados e capacitados. Segundo a situação dos alunos do primeiro ao quinto ano, que, ao que tudo indica, estão sem aulas de inglês, o que era uma proposta da gestão anterior da Secretaria. Encaminhamos ofício solicitando esclarecimentos sobre a continuidade desse projeto. Também há questões relacionadas à escola do bairro Santa Helena e à Escola Conceição Rabelo e outras demandas da educação que estaremos acompanhando. No momento é só isso. Muito Obrigado Sr. Presidente''. O Vereador Palmério Alex Castro Ferreira solicitou o registro da presença de representantes do Grupo Florescer e de monitoras, manifestando apoio às suas demandas. Apresentou críticas quanto às condições de obras em escola municipal, à estrutura do setor de zoonoses e à demora nas respostas a requerimentos de sua autoria. Defendeu, ainda, o Projeto de Lei nº 07/2026, solicitando apoio dos demais vereadores para sua aprovação. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente encerrou a sessão,

convocando os Vereadores para a próxima reunião ordinária, a realizar-se no dia 23 de março de 2026, às 18h30min. Eu, Vereador Fernando Luís Rabelo Lebron, Secretário da Mesa Diretora, lavrei a presente ata, que, após lida, discutida e aprovada, será assinada pelos membros da Mesa e demais Vereadores presentes.

**Ver. Fernando Luís Rabelo Lebron**  
**Secretário**

**Ver. Claudinei Vicente da Silveira**  
**Presidente**

**Ver. Gilberto Arnaldo de Freitas**  
**Vice-Presidente**

**Ver. Rafael Batista dos Reis**  
**Tesoureiro**

**Ver. Benedito Luiz da Silva**

**Ver. Gustavo Henrique Oliveira**

**Ver. João Vitor Leite Rabelo**

**Ver. Marcelo de Freitas dos Reis**

**Ver. Palmério Alex Castro Ferreira**

**Ver. Sérgio Damião Morais**

**Ver<sup>a</sup>. Tirzah Teixeira de Freitas**